

A CONTRIBUIÇÃO DO IFG NA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DA CIDADE DE ANÁPOLIS-GO

Dáguila da Silva Boaventura¹
Elza Gabriela Godinho Miranda²

¹IFG/Campus Anápolis/Licenciatura em Ciências Sociais - PIBITI, daguilaboaventura@hotmail.com

²IFG/Campus Anápolis/Professora de Artes Visuais- PIBITI, elzagabi@gmail.com

O presente artigo descreve as etapas da pesquisa que acompanhou a participação do IFG na elaboração do Plano Municipal de Cultura (PMC) de Anápolis-GO, como um dos elementos de consolidação de seu Sistema Municipal de Cultura (SMC). A Secretaria Municipal de Cultura (SEMUC) e o Conselho Municipal de Cultura (CMC), na manutenção de um contato direto com o Instituto Federal de Goiás - Câmpus Anápolis e em reconhecimento às ações e pesquisas realizadas pela instituição desde 2010 na promoção e valorização da cultura local, instaram a participação do IFG na construção do PMC, sobretudo na primeira etapa de diagnóstico da cultura local. Esse é o primeiro passo para a elaboração do plano, que estabelece objetivos, metas, investimentos, para cada um dos setores culturais no prazo de 10 (dez) anos. O SMC é a forma de participação de municípios no Sistema Nacional de Cultura (SNC), um meio de integração das informações e planejamentos da cultura de forma nacional, a exemplo de outros sistemas já existentes, como o de saúde. A sua operação é descrita no Plano Nacional de Cultura (PNC), o planejamento da cultura no país que agrega planos estaduais e municipais. Foi instituído pela lei 12.343/2010 que definiu princípios, objetivos, o papel do poder público, as formas de financiamento e de avaliação dada sua implantação. Prevê integração das diferentes esferas (União, Estados, Distrito Federal e municípios), por meio da adesão voluntária dos entes, que se obrigam a elaborar o próprio plano de cultura. Após adesão, Anápolis elaborou seu PMC, implementado em 2013 como lei. O processo foi acompanhado e documentado pelo IFG, que colaborou na elaboração do texto do PMC em reuniões do CMC, nos Fóruns e Conferências de Cultura, reuniões setoriais, e apresentou como resultado de pesquisas as informações necessárias solicitadas pela SEMUC, e segue como partícipe e avaliador dos resultados.

Palavras-chave: Plano Municipal, Cultura, Anápolis

INTRODUÇÃO:

Anápolis-Goiás se destaca pelo seu grande potencial econômico sendo considerado um dos maiores polos logísticos e industriais do Centro-Oeste brasileiro. No campo da cultura observa-se também um grande potencial da cidade, pela quantidade e diversidade de linguagens

e expressões, espaços de cultura e de ensino de Artes, pela existência de público apreciador e consumidor e pela participação social nos processos de definição das políticas culturais do município. Conhecer e valorizar as expressões culturais de seu meio é um importante passo para a preservação e inovação do seu patrimônio cultural, visto que o ser humano é

“Resultado do meio cultural em que foi socializado, herdeiro de um longo processo acumulativo que reflete o conhecimento e a experiência adquirida pelas numerosas gerações que o antecederam. A manipulação adequada e criativa desse patrimônio cultural permite as inovações e invenções” (LARAIA, 2000).

A pesquisa é a continuidade de dois outros projetos. Inicialmente o projeto tinha com o título: “Mapeamento artístico e cultural da cidade de Anápolis-GO” e como objetivo principal a identificação, cadastro e mapeamento de artistas, pontos de cultura e eventos artístico-culturais locais. Era preciso detectar os fazedores de cultura do município, levantando informações básicas sobre cada um, bem como os pontos geográficos no meio urbano que abrigassem algum espaço voltado para a área cultural, e cadastrá-los num acervo com os devidos contatos, distribuindo em um mapa virtual essas informações. O trabalho desenvolvido para a sistematização desses dados ganhou destaque dentre a comunidade artística anapolina e foi apresentado em vários eventos nacionais e internacionais, demonstrando a necessidade de continuidade pela complexidade da pesquisa e demanda constante de atualizações.

Para a finalização desses primeiros objetivos, surge o projeto “Levantamento artístico e cultural da cidade de Anápolis-GO”, em 2012, com a perspectiva de, a partir dos dados coletados em 2010 e 2011, continuar com a busca por locais e artistas desconhecidos, alimentar as localizações no mapa virtual criado pelo Google Maps, organizar e reunir essas informações para disponibilização, por meio de um *blog* – um serviço digital para criação de páginas virtuais de fácil operação – que permitiu a disponibilização do cadastro de artistas, além de informações atualizadas sobre os eventos e pontos culturais locais. O blog foi criado por meio da plataforma Wordpress e teve como endereço o registro do domínio www.culturapanapolis.com (MIRANDA, 2013).

Devido aos resultados da pesquisa, que tem para a sociedade anapolina relevância significativa no âmbito cultural, a Secretaria Municipal de Cultura (SEMUC) propôs uma parceria para que o trabalho feito instrumentalizasse a elaboração do Plano Municipal de Cultura

(PMC), documento necessário ao município para a liberação de recursos do Governo Federal destinados à cultura. Os dados levantados por meio de visitas, entrevistas e aplicação de questionários e suas análises foram apresentados ao Conselho Municipal de Cultura (CMC) e à SEMUC, embasando o diagnóstico da cultura local, ponto inicial na elaboração do PMC iniciado em 2012. Esse processo foi conduzido pela SEMUC, em parceria com o CMC e contando com a mobilização e participação da sociedade civil e comunidade artística anapolina.

Todo o levantamento de informações e dados das pesquisas anteriores sobre a cultura do município gerou um rico material, sendo ele ponto de partida na primeira etapa de diagnóstico da cultura local. Esse é o primeiro passo para a elaboração do plano, que estabelece objetivos, metas, investimentos, para cada um dos setores culturais no prazo de 10 (dez) anos. Pois os materiais e dados que os órgãos gestores de cultura possuíam não contavam com uma metodologia definida, o que dificultou chegar a um diagnóstico claro e preciso, que desse visibilidade as potencialidades da cidade no âmbito cultural.

Em 2013, foi cadastrado pelo Câmpus Anápolis o projeto de pesquisa intitulado “A contribuição do IFG na elaboração do Plano Municipal de Cultura da cidade de Anápolis-GO”. A proposta era registrar todo o processo de participação do IFG nesse importante momento da cultura do município, documentando as diversas etapas e analisando dados necessários. O Plano Municipal de Cultura se propõe a organizar e estruturar o patrimônio cultural local, possibilitando um planejamento de atividades, metas e percursos que visam à consolidação de políticas de fortalecimento cultural. Implementado como política pública, o Plano garante os interesses dos participantes da cultura, sua representatividade e continuidade. A junção dessas informações trouxe como resultado a estruturação do corpo do texto do Plano Municipal de Cultura, sendo ele posteriormente avaliado pela Câmara de Vereadores e aprovado como lei.

A elaboração dos Planos municipais de cultura, dos planos estaduais e do Plano Nacional de Cultura é a consolidação de uma política nacional pela cultura, iniciada em 2010 e que visa o fortalecimento do setor por meio do reconhecimento de ações e financiamento de iniciativas variadas. O PNC é um dos elementos do Sistema Nacional de Cultura, e reúne informações de estados e municípios em uma rede nacional de informações culturais.

“O Sistema Nacional de Cultura tem como objetivo propor uma estrutura que integre, articule e organize a gestão cultural, aproximando as administrações

federal, estaduais e municipais e a sociedade civil, no intuito de criar uma política de Estado, ou seja, que não seja afetada nas trocas de governo” (ALIANO, 2012).

Essa é uma garantia almejada com a criação do Plano Municipal de Cultura acompanhado por este projeto, e fundamental para a composição de um Plano Estadual de Cultura e para a inserção do município no Sistema Nacional de Cultura (SNC), garantindo inclusive o acesso à recursos federais destinados à cultura. O Sistema Municipal de Cultura integra o SNC e se constitui no principal articulador, no âmbito municipal, das políticas públicas de cultura, estabelecendo mecanismos de gestão compartilhada com os demais entes federados e a sociedade civil (ALIANO, 2012) tendo como finalidade promover o desenvolvimento humano, social e econômico, com pleno exercício dos direitos culturais.

A estrutura do SNC, com os seguintes componentes, se repercute nas respectivas esferas da Federação com elementos correspondentes:

I - órgãos gestores da cultura; II - conselhos de política cultural; III - conferências de cultura; IV - comissões intergestores; V - planos de cultura; VI - sistemas de financiamento à cultura; VII - sistemas de informações e indicadores culturais; VIII - programas de formação na área da cultura; e IX - sistemas setoriais de cultura. (Art. 216-A, §2º, da Constituição Federal, incluído pela EC 71/2012)

Nos municípios, os sistemas de cultura serão criados por leis próprias, e deverão conter em sua estrutura tais elementos. O município de Anápolis-GO iniciou a estruturação de seu sistema com a criação da Secretaria Municipal de Cultura (Lei Municipal nº2.424/97 de 02 de janeiro de 1997), da constituição do Conselho Municipal de Cultura (Lei Municipal nº331/04, de julho de 2004), da realização de quatro conferências municipais de cultura nos anos (2010, 2012, 2013 e 2014), posteriormente a aprovação do Plano Municipal de Cultura instituído por lei municipal em 2014. Acreditamos que esses são passos importantes na manipulação das informações sobre o patrimônio cultural do município e na manutenção de suas práticas por meio de políticas públicas, para que possam assim resistir às sucessões de governos e interesses diversos.

DESENVOLVIMENTO:

A metodologia da pesquisa iniciou-se com uma revisão bibliográfica de autores que abordam o conceito de “Cultura” e metodologias de pesquisa de campo e levantamento de dados,

em seguida, com um levantamento documental de leis municipais e documentos que registram a criação dos elementos municipais do sistema de cultura, como a criação da Secretaria Municipal de Cultura, regimentos, atas e minutas relacionadas ao PMC e à cultura do município para a compressão do histórico do tema e possibilitando assim sua análise no cenário cultural da cidade.

A pesquisa de campo foi um dos métodos fundamentais, como forma de acompanhamento das etapas do plano desde a estruturação do texto até sua fase final de implantação como Lei Municipal. Foram realizadas visitas à SEMUC, participações em reuniões do CMC, nos Fórum Municipal de Cultura, e em reuniões setoriais para o registro, levantamento de informações e discussão acerca das necessidades de cada campo artístico e cultural do município.

Essa pesquisa foi responsável pela documentação do processo e da fase de conclusão do texto do Plano Municipal de Cultura, realizada no dia 28 de junho de 2013 na 3ª Conferência Municipal de Cultura, em audiência pública com representantes dos diversos setores da cultura no município e sociedade civil. Ao final da conferência, o texto foi revisado pela SEMUC, encaminhado para análise do prefeito, e posteriormente enviado à Câmara Municipal de Vereadores, sendo votado e aprovado no dia 23 de dezembro de 2014 em seção pública, estando desde então efetivado como Lei, e implementado como Política de Estado no município.

Com a aprovação do PMC, o foco da pesquisa passou ao acompanhamento das reuniões de cada setor artístico, que tem como objetivo definir as prioridades, demandas, metas e cronograma de ações de cada linguagem. As reuniões setoriais normalmente são coordenadas pelo representante do CMC representante da comissão do setor. Em contato próximo como os atores culturais daquele setor, são levantados questionamentos, demandas, projetos e pautas, que são encaminhadas pelo representante ao CMC ou à SEMUC. Esse processo, executado em cada setorial, foi essencial para o levantamento das questões específicas de cada setor para composição do texto do PMC, que registra dentre as metas e estratégias da cultura no município, aquelas referentes a cada um dos setores que a compõem.



Fig.1. Flyer de divulgação da 3ª Conferência de Cultura.



LEI N.º. 3.752, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2014

INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – PMC, CRIA O SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS – SMIIC E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte Lei:

Capítulo I

Disposições preliminares

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura, em conformidade com o §3º do art. 215 da Constituição Federal e art. 266 da Lei Orgânica do Município de Anápolis, constante no Anexo, com duração de 10 (dez) anos e regido pelos seguintes princípios:

- I** – Liberdade de expressão, criação e fruição;
- II** – Diversidade cultural;
- III** – Respeito aos direitos humanos;
- IV** – Direito de todos à arte e à cultura;
- V** – Direito à informação, à comunicação e à crítica cultural;
- VI** – Direito à memória e às tradições;
- VII** – Responsabilidade socioambiental;
- VIII** – Valorização da cultura como vetor do desenvolvimento sustentável;
- IX** – Democratização das instâncias de formulação das políticas culturais;
- X** – Responsabilidade dos agentes públicos pela implementação das políticas

Fig.3. Imagem da Lei do PMC.

CONCLUSÃO:

O Plano de Cultura de um município se propõe a organizar e estruturar seu patrimônio cultural, possibilitando um planejamento de atividades, metas e percursos que possibilitam a consolidação de políticas de fortalecimento cultural. Em um município que possui um PMC, a cultura é fortalecida, pois as metas para cada setor são definidas e colocadas como prioridade poderão ser cobradas dos representantes e gestores culturais.

Segundo o Ministério da Cultura, para a elaboração de um plano de cultura é necessário se conhecer a cultura local e saber o que é preciso melhorar e mudar. Isso é feito a partir de um diagnóstico, que levanta dados governamentais e civis sobre o município nas esferas local,



estadual e federal, pesquisas e estudos sobre a cultura municipal, legislação cultural local, deliberações do Conselho Municipal de Cultura, Plano Estadual de Cultura e documentos de fóruns, associações e sindicatos vinculados ao setor cultural (MinC, 2011, p. 45). Para recolher e estruturar essas informações, o Guia de Elaboração do MinC (2011), recomenda a contratação de especialistas em pesquisas quantitativas e qualitativas na fase de reunião de subsídios, posteriormente finalizada pela equipe do órgão de cultura como um diagnóstico.

O IFG, como instituição de ensino, pesquisa e extensão, tem como objetivo não só formar cidadãos, mas também mostrar aos acadêmicos através das disciplinas de artes, e comunidade local por meio de ações culturais existentes na instituição, como pesquisas sobre a cultura do município, mostrar a importância da cultura local, sendo parte da nossa história. Assim a Secretaria de Cultura, e em reconhecimento às ações realizadas pela instituição na promoção e valorização da cultura local, instaram a participação do IFG na construção do PMC, sobretudo na primeira etapa da elaboração, o diagnóstico. Pesquisas realizadas pela instituição desde 2010 possibilitaram o levantamento de dados e informações relevantes para a montagem desse diagnóstico. Sendo assim o IFG, tem agregado valor na consolidação do Plano que representará a cultura local.

O Plano Municipal de Cultura é um instrumento de planejamento estratégico, de duração decenal, que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Cultura. Sua elaboração deve considerar os seguintes conteúdos: diagnóstico; objetivos, diretrizes e prioridades; estratégias, metas e ações; prazos de execução; resultados e impactos esperados; recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários; mecanismos e fontes de financiamento; e indicadores de monitoramento e avaliação. A elaboração do Plano Municipal de Cultura deve ser oriunda das diretrizes dos fóruns e conferências de cultura, cabendo à Secretaria de Cultura e ao Conselho Municipal de Cultura a iniciativa de sistematizá-lo contando com a ampla participação da sociedade.

O processo de elaboração do Plano Municipal de Cultura foi iniciado em maio de 2012, quando foi realizado o 28º Fórum Permanente de Cultura, seguido de uma série de outros fóruns e reuniões do Conselho Municipal de Cultura. Nesses fóruns e reuniões foram definidas e distribuídas uma série de tarefas visando à pesquisa que subsidiaria a elaboração da etapa do diagnóstico do plano.

A metodologia do trabalho de diagnosticar a cultura anapolina compreendeu três fases, sendo a primeira a mobilização dos segmentos culturais, a segunda correspondeu ao levantamento de dados por meio de aplicação de questionários que foram efetivados numa pareceria com Instituto Federal de Goiás – IFG, através de pesquisa realizada durante os anos de 2011-12, levantamento de bibliografias e de leis municipais relacionadas à cultura e organização e análise dos dados pesquisados.

A análise dos dados a serem apresentados a seguir teve como recorte metodológico a tridimensionalidade da cultura, ou seja, as dimensões simbólica, cidadã e econômica, conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Cultura que assim define tais dimensões:

Dimensão Simbólica: o aspecto da cultura que considera que todos os seres humanos

Fig.4. Imagem do texto do Plano que cita a contribuição do IFG.

A participação do IFG aconteceu em todas as fases da elaboração do PMC, como colaborador, participante e fiscalizador do cumprimento das etapas e procedimentos necessários.

Espera-se que esta colaboração institucional e sua metodologia, possa ser reaplicada e sirva como referência aos demais municípios goianos onde o IFG atua, garantindo a representação e preservação da cultura local como política pública.

Vale ainda destacar que como um dos objetivos da pesquisa, será disponibilizado todo o material desse projeto e suas etapas anteriores no blog e disponibilizado para a consulta da população na Biblioteca Clarice Lispector do IFG Câmpus Anápolis, no Conselho Municipal de Cultura e na Secretaria Municipal de Cultura. A pesquisa trabalha também na adequação do blog

para um site, ainda em processo de criação, o qual fornecerá uma maior capacidade de armazenamento de dados e uma maior interatividade dos visitantes com a equipe do projeto e com as informações disponibilizadas.

REFERÊNCIAS:

ALIANO, Lara. *Sistema Nacional de Cultura*. Blog da Cultura. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/site/2012/09/13/sistema-nacional-de-cultura-41/>>. Acesso em: 20 de jan de 2016.

_____. *Plenário do Senado aprova Proposta de Emenda à Constituição que cria o SNC*. Ascom / MinC. 14 de set 2012. Disponível em: <<http://culturadigital.br/mincnordeste/tag/pec-n%C2%BA-342012/>>. Acesso em: 20 de jan de 2016.

BLOG DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA. *Ata da Reunião entre Ministério da Cultura (SAI), SEMUC e CMC, de 24 de outubro de 2012*. Disponível em: <http://atascmc.blogspot.com.br/2012/10/ata-da-reuniao-entre-ministerio-da.html>. Acesso em: 20 de jan de 2016.

_____. *Chamada da 3ª Conferência Municipal de Cultura*. Disponível em: <<http://cmcanapolis.blogspot.com.br/2013/06/iii-conf-municipal-de-cultura-28jun.html>>. Acesso em: 20 de jan de 2016.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Lei Municipal nº 3.752, de 23 de dezembro de 2014. *Plano Municipal de Cultura*. Disponível em: <http://www.anapolis.go.gov.br/leis/leis_pdf/375223122014.pdf>. Acesso em: 20 de jan de 2016.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 20 de jan de 2016.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico* (13ª. ed.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

MIRANDA, Elza Gabriela Godinho. *Culturapanolis*. Disponível em: <<https://mapeamentoculturalanapolis.wordpress.com/>>. Acesso em: 20 de jan de 2016.

Plano Municipal de Cultura da Cidade de Anápolis. Texto do Plano Municipal de Cultura Disponível em: <http://www.4shared.com/folder/kc-lm9fh/_online.html>. Acesso em: 20 de jan de 2016.